



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade De Menores De 15 Anos Na Região Metropolitana De Belém Nos Anos De 2010 A 2015

Autores: ANA CECÍLIA CORRÊA DA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); WALBER FELIPE DOS SANTOS MORAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JUNIOR (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA); JOÃO BOSCO DE SOUZA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ); JOÃO PEDRO DOS REIS DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Conhecer o perfil epidemiológico de mortalidade de uma população é importante para instituir medidas de melhoria da assistência em saúde e redução da mortalidade. OBJETIVO: Conhecer e classificar as mortes de menores de 15 anos pelo CID-10 (Classificação Internacional de Doenças) entre os anos de 2010 a 2015 na RMB (Região Metropolitana de Belém). Verificar suas principais causas a partir das taxas de mortalidade. MÉTODO: Estudo do tipo longitudinal e descritivo das mortalidades por CID-10 em crianças e adolescentes da RMB no Pará, nos anos de 2010 a 2015, baseado no banco de dados eletrônicos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). As populações de nascidos vivos foram obtidas no Sistema de Informações de Nascidos Vivos. Classificou-se as mortes de acordo com as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, causa básica de morte conforme os grandes capítulos do CID-10. RESULTADOS: Nesse período, ocorreram 5060 óbitos por todas as causas, houve predomínio do sexo masculino com 2764 mortes (54,6%) contra 2296 (45,4%) do sexo feminino. O ano com maior número de óbitos, foi de 2012, com taxa de mortalidade de 24,05 por mil nascidos vivos e representando 24 % dos óbitos. A faixa etária mais acometida foi a menor de 1 ano, resultando em 3634 óbitos (71,8%). Entre as causas das mortes classificadas nos capítulos do CID-10, tem-se as afecções originadas no período perinatal como o principal grupo, representando 45,1% das mortes e responsável pela maior taxa de mortalidade (TM) entre os grupos; 10,70 por mil nascidos vivos em 2013. Entre as afecções do grupo, a septicemia bacteriana recém-nascido é a doença que tem maior percentual de mortes com 22,16% e TM de 2,74 por mil nascidos vivos no ano de 2013. CONCLUSÃO: A TM por afecções no período perinatal foi a mais marcante das causas vistas, portanto, deve-se investir em ações que previnam principalmente a septicemia no período perinatal.